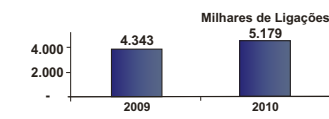
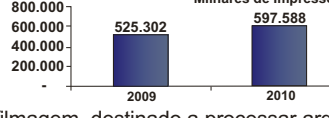


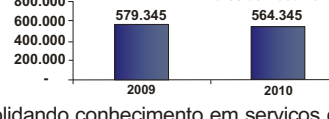
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



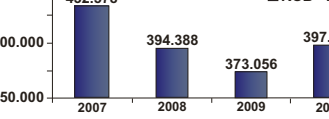
A Cobra é uma das grandes Empresas brasileiras no setor de impressão de documentos, produzindo extratos, cobranças, faturas de cartão de crédito e carnês. No ano de 2010, foram produzidos quase 600 milhões de documentos.



O serviço de microfilmagem, destinado a processar arquivamento e recuperação de documentos por imagens, apresentou, em 2010, 564 milhões de documentos processados a partir de um dos maiores parques de máquinas e equipamentos desta natureza do Brasil.



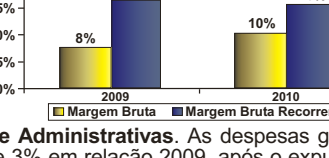
A Cobra vem consolidando conhecimento em serviços de integração bancária, tendo atuado como fábrica de software no desenvolvimento e substituição de sistemas corporativos e de toda infraestrutura para bancos. O data center da Cia oferece soluções específicas para hospedagem, gerenciamento e armazenamento de dados em função das necessidades do cliente. É uma solução que mantém ininterruptamente o acesso aos serviços de interconexão, via WEB. As principais operações da Cia estão suportadas por ampla infraestrutura, mão de obra especializada e sistemas de apoio para atendimento de diversos tipos de acordo de níveis de serviços estabelecidos com os seus clientes, sendo que o comportamento do desempenho operacional superou, em geral, as metas contratadas. **Receita Bruta.** As receitas advêm de contratos de médio e longo prazos, principalmente, com o Banco do Brasil. A receita bruta apresentou-se 6,6% maior que em 2009, incremento decorrente de ajustes de preços e volumes de produção e de início de operacionalização de novos negócios desenvolvidos.



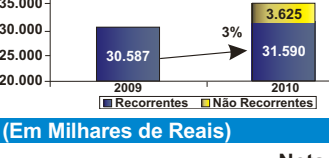
EBITDA. O resultado de geração de caixa em 2010 foi afetado por eventos não recorrentes relacionados a contingências e custos de serviços vinculados à fase passada da Cia e por despesas adicionais geradas pela necessidade de substituição de prestadores de serviços por pessoal próprio concursado. Expurgando estes eventos, os serviços continuados e recorrentes geraram caixa de perto de R\$24 milhões em 2010 (R\$27 milhões em 2009).

	2008	2009	2010
Resultado antes do Resultado Financeiro	(5.620)	(72.289)	(15.469)
Depreciação	7.903	4.310	4.614
EBTDA TOTAL	2.283	(67.979)	(10.855)
Provisão para Contingências e PCLD	1.235	66.834	15.149
Resultado não Recorrente	8.882	28.271	21.085
EBTDA AJUSTADO	12.400	27.126	25.379

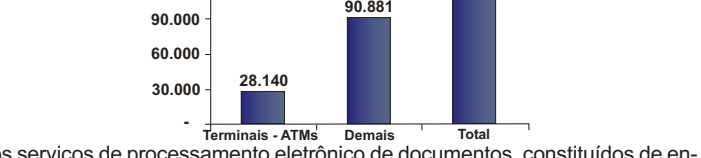
Margem Bruta. O desempenho da margem bruta de 2010 foi impactado por custos de serviços relacionados a negócios específicos em fase de finalização. Excluindo-se esses eventos não recorrentes, os serviços realizados geraram margem de 16%, em linha com o valor de 2009.



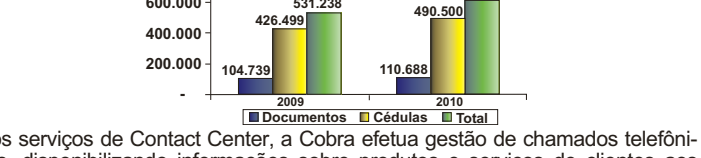
Despesas Gerais e Administrativas. As despesas gerais e administrativas cresceram cerca de 3% em relação 2009, após o expurgo das despesas não recorrentes geradas pela necessidade de troca de prestadores de serviços por pessoal próprio.



Submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31/12/2010 da Cobra Tecnologia S.A., na forma da Legislação Societária. A Cobra Tecnologia é uma Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,95% de seu capital social, com foco de atuação no segmento de instituições financeiras com produtos e prestação de serviços para atender demandas relacionadas às áreas de tecnologia da informação e comunicação, logística e processos de apoio aos serviços bancários e financeiros. **Conjuntura econômica.** O Brasil encerrou 2010 com um crescimento da ordem de 7,6% a.a., com a inserção no mercado de consumo de uma parcela significativa de pessoas oriundas das classes de renda C e D. O País apresentou um desenvolvimento social consistente, incrementando o mercado de trabalho formal, consequência direta do elevado nível de emprego e de renda (a renda per capita passou de R\$8.124 em 2009 para R\$10.311 em 2010), efetivando condições mais próprias para a população. Com perspectiva para os próximos 4 anos de um crescimento em torno de 5,0% a.a., espera-se a continuidade das melhorias sociais conquistadas nos últimos 7 anos. Após o período mais acentuado da crise financeira internacional (2008), a despeito da valorização do Real frente ao Dólar norte-americano, o fluxo comercial brasileiro apresentou recuperação com crescimento recorde das exportações, passando de US\$153 bilhões em 2009 para cerca de US\$202 bilhões em 2010, refletindo a força da economia doméstica no cenário internacional. Em termos globais, a evolução dos indicadores econômicos vem revelando o predomínio de um ambiente de dúvidas quanto ao ritmo de recuperação das economias desenvolvidas, pelos elevados déficits fiscais na região do Euro e pela desvalorização artificial do Yuan chinês frente ao Dólar e Euro, desequilibrando o comércio internacional. As perspectivas para os próximos anos das economias mais desenvolvidas estão concentradas em crescimentos tímidos e risco significativo de ajustes estruturais nas dívidas soberanas. Paralelamente, os mercados emergentes, alicerçados em seus mercados internos, exibem desempenhos econômicos satisfatórios pautando o crescimento da economia mundial, sendo a grande ameaça a pressão inflacionária oriunda da elevação dos preços das commodities. No contexto de baixa expansão global para os próximos anos, os determinantes internos tendem a continuar pautando o crescimento econômico brasileiro, com a manutenção das condições positivas nos mercados domésticos de crédito e de trabalho. O segmento financeiro brasileiro deu provas de maturidade, segurança e solidez invejáveis, incrementando o nível de crédito de forma consistente, em parte, devido à atuação dos bancos públicos. O volume de crédito do sistema financeiro atingiu a marca de 46,9% do PIB em 2010. Como expectativa futura, o segmento de instituições financeiras, no qual a Cobra está focada, apresenta excelente potencial de atuação em função das numerosas possibilidades de contratação de prestação de serviços para tarefas realizadas internamente pelos bancos, induzindo melhorias da eficácia e eficiência operacional bancária, com melhor aproveitamento de seus colaboradores em sua atividade fim. **A Empresa.** A Cobra Tecnologia está direcionada para atender o segmento financeiro, prestando serviços, principalmente, de assistência técnica de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, como terminais de autoatendimento bancário; processamento, digitalização e impressão de documentos; projetos de desenvolvimento e integração de sistema e centrais de atendimento. A Cobra Tecnologia atua em todo território brasileiro, possuindo 28 centros de assistência técnica, 2 centros de reparo de peças, 20 centros de captura de documentos, 15 unidades de microfilmagem, centro de tratamento de imagens, centro de impressão de documentos, central de atendimento e data center. A Cobra é destaque em prestação de serviços de assistência técnica de terminais de autoatendimento, computadores e periféricos, com uma rede de amplitude nacional, atuando em 3.322 municípios brasileiros, 15.946 pontos de atendimento com parque de equipamentos de quase 120 mil equipamentos.



Nos serviços de processamento eletrônico de documentos, constituídos de envelopes contendo cheques e cédulas, depositados em terminais de autoatendimento. O volume de processamento realizado por meio de tecnologia de digitalização ultrapassou 600 milhões de envelopes, a partir do movimento de diversos pontos de atendimento do cliente.



Nos serviços de Contact Center, a Cobra efetua gestão de chamados telefônicos, disponibilizando informações sobre produtos e serviços de clientes aos seus usuários. Foram quase 5,2 milhões de ligações atendidas no ano de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2010 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2010	2009
CIRCULANTE		84.207	132.448
Bancos conta movimento	4	132	1.481
Aplicações de liquidez imediata	4	19.441	63.305
Clientes	5	29.987	15.101
Estoques	6	11.499	11.770
Adiantamentos a fornecedores		70	105
Impostos e Contrib. a recuperar	7	1.530	34.701
Aplicações financeiras vinculadas	8	14.938	-
Cauções e Depósitos	9	3.212	3.370
Outros ativos circulantes		1.101	137
Ativo fiscal diferido	10	-	192
Custos e Despesas Antecipadas	11	2.297	2.286
NÃO CIRCULANTE		155.221	146.082
Realizável a Longo Prazo		134.091	126.407
Depósitos judiciais	12	20.463	14.053
Cauções e Depósitos	9	5	436
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	14.045
Custos e Despesas Antecipadas	11	-	468
Impostos e Contrib. a recuperar	7	110.141	82.823
Ativo fiscal diferido	10	-	12.049
Créditos Judiciais a Receber	13	3.482	2.533
Imobilizado	14	18.159	19.401
Intangível	15	2.971	274
TOTAL DO ATIVO		239.428	278.530

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2010	2009
Receita Operacional Bruta	21	397.799	373.056
Vendas		83	1.221
Serviços		397.716	371.835
Deduções	22	(53.111)	(49.994)
Impostos sobre vendas e serviços		(53.111)	(49.994)
Receita Operacional Líquida		344.688	323.062
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	23	(309.160)	(298.184)
Lucro Bruto		35.528	24.878
Despesas Operacionais		(50.997)	(97.167)
Despesas com vendas	24	(571)	(742)
Despesas gerais e administrativas	25	(35.215)	(30.587)
Provisão (Reversão) para contingências e riscos de crédito	26	(15.149)	(66.834)
Outras receitas (despesas) operacionais		(62)	996
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes dos Encargos Financeiros Líquidos		(15.469)	(72.289)
Encargos Financeiros Líquidos	27	(5.986)	(13.618)
Lucro (Prejuízo) Operacional após Encargos Financeiros Líquidos		(21.455)	(85.907)
Resultado antes do IR e CSLL		(21.455)	(85.907)
Provisão para IR e CSLL		-	-
Ir e contribuição social diferidos	10	(12.241)	428
Lucro (Prejuízo) do Exercício		(33.696)	(85.479)
Margem Bruta		10,3%	7,7%

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2010 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Recursos para Aumento de Capital	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2008	17.182	2.888	(90.321)	171.701	101.450
Realização da reserva de reavaliação	-	(71)	71	-	-
Aumento de Capital Social	171.701	-	-	(171.701)	-
Redução de Capital Social (Compensação de Prejuízos)	(81.614)	-	81.614	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(85.479)	-	(85.479)
Em 31 de dezembro de 2009	107.269	2.817	(94.115)	-	15.971
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	70	-	-
Aumento de Capital Social	70.000	-	-	-	70.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	35.000	35.000
Redução de Capital Social (Compensação de Prejuízos)	(94.115)	-	94.115	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(33.696)	-	(33.696)
Em 31 de dezembro de 2010	83.154	2.747	(33.626)	35.000	87.275

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2010 E DE 2009 (Em R\$ Mil)

1. Contexto Operacional: A Cobra Tecnologia S.A., sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil, constituída em 18 de julho de 1974, tem por objeto desenvolver, fabricar, comercializar, alugar, integrar, importar e exportar equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas e produtos associados, insumos e suprimentos, bem como prestar serviços afins, abrangendo: I. Assistência técnica, serviços técnicos de informática, automação eletrônica, adaptação, personalização, implantação, instalação, reparação, manutenção, projeto e implantação de redes de comunicação de voz, dados e imagens, gerenciamento eletrônico, digitalização, digitação, processamento de dados e teleprocessamento; II. Microfilmagem, fitoteca, impressão, reprografia, retaguarda de atividades bancárias e de quaisquer outras; III. Assessoria, consultoria, modernização, planejamento, gestão de projetos, programação, análise de sistemas, treinamento, gerenciamento e apoio logístico; IV. Supervisão e execução de atividades inerentes a terminais eletrônicos de auto-atendimento e a centros de atendimento; V. Corresponsável bancário. **2. Apresentação das Demonstrações e Principais Diretrizes Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

PASSIVO

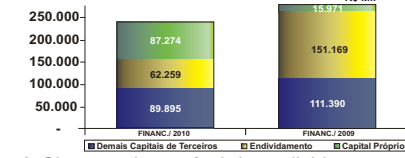
	Nota	2010	2009
CIRCULANTE		125.937	139.488
Adiantamentos de clientes		58	342
Fornecedores		15.435	24.602
Empréstimos e Financiamentos	16	62.259	65.162
Impostos e Contribuições	17	6.423	5.466
Provisões de Pessoal	18	5.534	4.629
Dividendos		7	6
Créditos de pessoal		1.909	776
Provisão para contingências	19	-	38.505
Contingências a Pagar	19	34.312	-
NÃO CIRCULANTE		26.216	123.071
Impostos e Contribuições	17	806	365
Adiantamento de Clientes		-	57
Empréstimos e Financiamentos	16	-	86.007
Provisão para contingências	19	25.410	36.642
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.275	15.971
Capital social	20	83.154	107.269
Reserva de reavaliação		2.747	2.817
Prejuízos acumulados		(33.626)	(94.115)
Recursos p/aumento de capital		35.000	-
TOTAL DO PASSIVO + PL		239.428	278.530

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em Milhares de Reais)

	2010	2009
Receitas	397.799	373.056
Operacionais	397.799	373.056
Insumos adquiridos de terceiros	(277.827)	(273.690)
Serviços de Terceiros	(210.868)	(216.722)
Custos de Vendas e Serviços	(45.980)	(35.183)
Serviços e Concessões Públicas	(10.479)	(11.565)
Outros	(10.500)	(10.220)
Valor adicionado bruto	119.972	99.366
Retenções	(32.002)	(70.716)
Depreciação e Amortização	(4.614)	(4.310)
Provisão para contingências e riscos de crédito	(15.147)	(66.834)
Reversão/Ajuste - Ativo Fiscal Diferido	(12.241)	428
Valor adicionado recebido em transferência	11.060	7.909
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	11.060	7.909
Valor adicionado total a distribuir	99.030	36.559
Distribuição do valor adicionado	99.030	36.559
Pessoal e Encargos	51.503	38.953
Impostos, taxas e contribuições	55.681	55.707
Juros e aluguéis	25.541	27.378
Lucro (Prejuízo) do período	(33.696)	(85.479)

adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas:** 3.1) Estimativas: Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais podem divergir dos valores estimados quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente. 3.2) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. 3.3) Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades de liquidez imediata com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores. 3.4) Aplicações Financeiras: As aplicações financeiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de balanço. 3.5)

Estrutura de Capital. Os usos de recursos da Cia foram financiados pela geração de caixa dos negócios, por aportes dos acionistas e por investidores (COBRA FIDC II). A significativa melhora na estrutura de capital está associada aos aportes de recursos realizados pelos acionistas e à diminuição sensível do endividamento oneroso. A atual estrutura de capital mais equilibrada causa uma melhor percepção do risco da Empresa e tende a ocasionar condições mais favoráveis em novos financiamentos, quanto a taxas, prazos e fluxos de amortização.



Endividamento. A Cia possui um nível de endividamento decorrente, em essência, do volume de tributos federais retidos na fonte, de contingências efetivadas, de necessidade de capital de giro e de investimentos. A dívida líquida da Cia vem se reduzindo, de forma robusta, nos últimos exercícios.



Resultado. O resultado de 2010 foi afetado, expressivamente, por eventos não recorrentes de contingências, custos associados a projeto deficitário em fase de resolução, baixa de ativo fiscal diferido e despesas extraordinárias referente à necessidade de troca de serviços prestados por funcionários do quadro próprio. Ao se expurgar esses eventos, o resultado seria próximo a R\$15 milhões em 2010 (quase R\$10 milhões em 2009).

Demonstração de Resultados	2009	2010
Resultado Líquido	(85.479)	(33.696)
Resultado Não Recorrente	28.271	21.085
Provisão para Contingências e PCLD	66.834	15.149
Baixa de Tributos Diferidos	(428)	12.241
Resultado Ajustado	9.198	14.779

Controles Internos e Riscos. A Cia intensificou seu empenho no aperfeiçoamento de seus controles internos, qualificando-se para um crescimento sustentável, mediante melhorias de seus processos operacionais, mapeamento de riscos e normatização das operações produtivas na busca de ganhos em eficiência e eficácia e aumento de produtividade. Busca-se consolidar uma cultura de controle intenso de custos, visando à melhora perene nas margens dos produtos e serviços e nas despesas operacionais. A continuidade nesse foco de controle de gastos é objetivo presente da atual Administração. Em 2010, houve importante incremento do número de funcionários no quadro próprio da Empresa, sendo admitidos perto de 500 pessoas, a partir de concurso público, em substituição a prest

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
IRPJ	81	72.939	27.271	54.461
ISS	987	496	2.198	-
CSLL	-	16.723	4.000	12.852
PASEP	30	2.765	143	2.599
COFINS	226	12.755	828	11.989
INSS	-	4.463	-	922
ICMS	205	-	261	-
IPI	1	-	-	-
Total	1.530	110.141	34.701	82.823

IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS - Através da Lei 10.833/03, o Governo Federal determinou que as sociedades de economia mista, controlados diretamente pela União, retenham compulsoriamente tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS). A Cobra Tecnologia não compensa integralmente os tributos retidos na fonte. A Receita Federal do Brasil restituiu de IRPJ e CSLL a Cobra: R\$45 milhões em 2008, R\$30 milhões em 2009 e R\$31 milhões em 2010. Os créditos de PASEP e COFINS serão compensados no curto prazo. ISS - Retenção na fonte de clientes sobre os contratos de serviços de âmbito nacional. Os valores com potencial de compensação no curto prazo estão classificados no circulante e os que dependem de deferimentos da autoridade fiscal no ativo não circulante. Diante das incertezas associadas às suas compensações foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa. ICMS - Saldos credores do livro de apuração da Sede e Filiais.

8. Aplicações Financeiras Circulantes e Não Circulantes:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Cobra FIDC II (Subordinadas)	14.938	-	-	14.045
TOTAL	14.938	-	-	14.045

A aplicação COBRA FIDC II será resgatada em agosto de 2011.

9. Cauções e Depósitos: O saldo em cauções e depósitos refere-se a garantias fornecidas a clientes e fornecedores e estão assim constituídos:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Clientes	3.070	5	3.228	436
Fornecedores	142	-	142	-
Total	3.212	5	3.370	436

10. Ativo Fiscal Diferido:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Ativo Fiscal Diferido	-	-	192	12.049
Total	-	-	192	12.049

O Ativo Fiscal Diferido foi baixado no exercício de 2010, não havendo prescrição dos direitos advindos com a compensação entre os prejuízos históricos e os lucros futuros esperados e consequente diminuição dos valores a pagar de IRPJ e CSLL. Existem perto de R\$150 milhões de prejuízos fiscais acumulados. **11. Custos e Despesas Antecipadas:** A composição dos custos e despesas antecipadas é a seguinte:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Custos a Apropriar	1.754	-	1.591	-
Despesas a Apropriar	543	-	695	468
Total	2.297	-	2.286	468

Os custos a apropriar referem-se, principalmente, a custos antecipados com manutenção de sistema corporativo e as despesas a apropriar referem-se, basicamente, aos gastos antecipados com o COBRA FIDC II e apólices de seguros. **12. Depósitos Judiciais:** Os depósitos judiciais estão assim constituídos:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Trabalhistas	-	-	6.467	6.221
Tributários	-	-	428	1.867
Cíveis	-	-	13.568	5.965
Total	-	-	20.463	14.053

A elevação de depósitos cíveis decorre, principalmente, de desembolso relacionado a litígio com ex-fornecedor. Os depósitos são efetuados junto a CEF e BB, com remuneração equivalente ao IPCA. **13. Créditos Judiciais:** O montante registrado em créditos judiciais no ativo não circulante corresponde a créditos judiciais a receber na forma de precatórios. Foram recebidas duas parcelas e restam oito parcelas a receber.

14. Imobilizado: O imobilizado está assim constituído:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Taxa de depreciação a.a. %	Custo histórico e reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terenos	-	2.025	-	2.025
Edifícios	4%	2.800	629	2.171
Instalações	20%	176	-	176
Equipamentos de processamento de dados	20%	28.751	24.983	3.768
Máquinas e equipamentos	10%	11.660	5.259	6.401
Móveis e utensílios	10%	4.602	2.083	2.519
Equipamento de processamento de dados locados	20%	25.951	25.803	148
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	3.403	2.477	926
Imobilizações em andamento	-	25	-	25
Total		79.393	61.234	18.159

Os bens imóveis possuem ônus reais em virtude de estarem garantindo processos judiciais. **15. Intangível:** O ativo intangível está assim constituído:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Taxa de amortização a.a. %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de Uso de Software	20%	3.516	545	2.971
Total		3.516	545	2.971

16. Empréstimos e Financiamentos: Estão assim constituídos:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Taxa	Venci-mento	Cir-culante	Não Cir-culante
Cobra FIDC II	CDI+2,3%aa	jul/11	62.259	-
Total			62.259	65.162

O fundo possui garantia dos direitos creditórios dos contratos de assistência técnica com o Banco do Brasil e das cotas subordinadas vinculadas ao fundo, registradas no ativo não circulante. Foi realizada AGE em 11/02/2011 que

aprovou nova emissão de cotas de fundo de investimento em direitos creditórios - Cobra FIDC III no montante de R\$80 milhões. **17. Impostos e Contribuições:** Os impostos e contribuições a pagar estão assim constituídos:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
INSS	1.900	-	1.359	-
PASEP/COFINS/CSLL	717	-	324	-
IR-Retido na Fonte	742	-	546	-
FGTS	317	-	207	-
ISS	2.579	644	2.562	189
ICMS	162	162	359	176
IPI	-	-	98	-
Outros	6	-	11	-
Total	6.423	806	5.466	365

18. Provisões de Pessoal: As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Provisão de férias	4.255	-	3.495	-
Provisão para licença prêmio	1.279	-	1.134	-
Total	5.534	-	4.629	-

As provisões para férias e licença prêmio estão acrescidas dos respectivos encargos sociais e foram constituídas com base nos direitos adquiridos dos funcionários até 31/12/2010. **19. Provisão para Contingências.** A Cia. responde por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração, baseada na opinião de seus advogados, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O valor de cada contingência é periodicamente verificado, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas. As contingências passivas classificadas como prováveis de ocorrer totalizam o montante R\$ 25,4 milhões em 2010 (R\$ 75,1 milhões em 2009).

Descrição-Valores em R\$ Mil (Risco de Perda) = Provável

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Trabalhistas	-	9.289	-	8.218
Tributários	-	1.951	-	3.213
Cíveis	-	14.170	38.505	25.211
Total	-	25.410	38.505	36.642

O montante de Provisão para Contingências Circulantes de 2009 foi transferido para Contingência a Pagar no Passivo Circulante em 2010 e apresenta saldo de R\$34.312 mil em 31/12/2010. Além dos valores aprovados, existem contingências passivas classificadas pelos advogados como possíveis de ocorrer, conforme demonstrado abaixo:

Descrição-Valores em R\$ Mil	Possível	
	2010	2009
Trabalhistas	13.569	12.928
Tributários	16.260	14.403
Cíveis	58.968	9.363
Total	88.797	36.694

O incremento de contingências cíveis possíveis de ocorrer está associado a ações civis públicas referentes a fatos históricos da Cia. **20. Capital Social:** O Capital Social está representado por 244.176.060 ações sem valor nominal, sendo 122.088.030 ordinárias e 122.088.030 preferenciais. A AGE realizada em 27/07/2010 deliberou pelo aumento de capital social de R\$ 70.000 mil e a concomitante redução de capital para compensação de prejuízos apurados até 31/12/2009 de R\$ 94.115 mil. Em agosto de 2010, ocorreu integralização de capital de R\$ 69.995 mil e a redução de capital foi registrada. O controle acionário pertence ao Banco do Brasil com 99,95% do total de ações: O acionista Banco do Brasil realizou adiantamento para futuro aumento de capital em dezembro de 2010 no montante de R\$ 35.000 mil. Foi realizada Assembléia Geral Extraordinária em 11/02/2011 que aprovou aumento de capital social de R\$ 70.000 mil do qual será abatido o adiantamento de R\$ 35.000 mil. **21. Receita Operacional Bruta:** A Receita Bruta da Cia. foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazos que possuem como objeto serviços de assistência técnica, contact center, licenciamento de software, impressão, digitalização e processamento de documentos e totalizam R\$ 397.799 mil em 2010 (R\$ 373.056 mil em 2009). **22. Deduções:** As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais (COFINS, PASEP, ICMS e ISS) incidentes sobre o faturamento bruto e totalizam R\$ 53.111 mil em 2010 (R\$ 49.994 mil em 2009). **23. Custos dos Produtos e Serviços Prestados:** Os custos de vendas e serviços incluem os gastos com mão de obra, fornecedores contratados para operacionalização dos serviços, locomoção de técnicos, alugueis, infraestrutura, partes e peças, insumos de impressão e totalizam R\$ 309.160 mil em 2010 (R\$ 298.184 mil em 2009).

24. Despesas com Vendas:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Pessoal	370	-	610	-
Viagens e deslocamentos	19	-	18	-
Serviços especializados	169	-	82	-
Outras Despesas	13	-	32	-
Total	571	-	742	-

25. Despesas Gerais e Administrativas:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Pessoal	15.876	-	11.184	-
Serviços especializados	6.538	-	7.861	-
Serviços (tarifas) públicas	1.873	-	1.823	-
Viagens e deslocamentos	853	-	620	-
Depreciação e amortização	1.637	-	1.374	-
Manutenção de Sistemas	1.458	-	829	-
Serviços Jurídicos	697	-	715	-
Propaganda	151	-	310	-
Seguros	177	-	217	-
Responsabilidade Social	196	-	326	-
Treinamento	131	-	122	-
Honorários da Administração	2.202	-	2.003	-
IPTU	187	-	247	-
ICMS Diversos	283	-	528	-
Outras despesas	2.956	-	2.428	-
Total	35.215	-	30.587	-

O aumento corresponde, principalmente, a gastos não recorrentes (R\$ 3.626 mil) gerados pela necessidade de substituição de prestação de serviços por pessoal próprio.

26. Provisões para Contingências e Riscos de Crédito:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Provisão(reversão) para contingências	13.976	-	59.645	-
Provisão para créditos de liquidação Duvidosa	1.173	-	7.189	-
Contas a Receber	349	-	-	-
Créditos e Valores	144	-	-	-
Perdas de ISS	680	-	7.189	-
Total	15.149	-	66.834	-

27. Encargos Financeiros Líquidos:

Descrição-Valores em R\$ Mil	2010		2009	
	Cir-culante	Não Cir-culante	Cir-culante	Não Cir-culante
Despesas Bancárias e IOF	-	-	479	346
Variáveis Passivas	-	-	3.153	1.656
Encargos Financeiros	-	-	13.416	19.593
Receitas Financeiras	-	-	(4.491)	(6.368)
Variáveis Ativas	-	-	(6.571)	(1.609)
Total	-	-	5.986	13.618

28.- Transações com Partes Relacionadas: As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 31/12/2010 e 31/12/2009 e seus respectivos resultados no exercício de 2010 e 2009 são os seguintes:

Descrição	Valores em R\$ Mil		
	2010	2009	
Empresa	Ativos	Passivos	
Banco do Brasil	Conta Corrente	123	1.289
Banco do Brasil	Aplicações Financeiras	19.368	42.303
Banco do Brasil	Contas a Receber	14.804	5.743
BBTUR	Contas a Receber	39	-
Brasil Veículos	Contas a Receber	3	3
Brasilprev Seg.	Contas a Receber	19	-
Total	34.356	49.366	
Empresa	Ativos	Passivos	
Banco do Brasil	Fopag	1.910	504
BBTUR	Passagens/Hospedagens	-	104
Total	1.910	608	
Empresa	Receitas	Despesas	
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	384.024	357.420
BBTUR	Prestação de Serviços	179	37
Brasilcap	Prestação de Serviços	222	224
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	601	611
Brasilprev Seg.	Prestação de Serviços	115	222
Brasil Saúde	Prestação de Serviços	56	125
Caixa de Previdência	Prestação de Serviços	298	-
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	1.385	799
Total	386.880	359.438	
Empresa	Despesas	Receitas	
Banco do Brasil	Salários e Benefícios	7.727	4.332
BBTUR	Passagens/Hospedagens	1.308	3.179
BB Cartões	Ticket Refeição	3.624	2.843
TOTAL	12.659	10.354	

29. Seguros: Os seguros contratados, na sua maioria contra incêndios, seguem a política da Cia, no que tange à cobertura de seus ativos, e os de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Cia são para cobertura de riscos em Estoques e Edificações. **30. Convergência às Normas Internacionais:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, Lei 11.638/07, diversas normas e orientações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade. As principais alterações e as providências adotadas pela Cobra Tecnologia encontram-se sumariadas a seguir: CPC 01 e CFC - Resolução nº 1.292/10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - A Cia. avalia periodicamente a capacidade de recuperação de seus ativos. CPC 03 e CFC - Resolução nº 1.296/10 - Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa. Adotado a partir de 2008. CPC 04 e CFC - Resolução nº 1.303/10 - Criação dos subgrupos de Intangível, no ativo permanente. O subgrupo de Intangível foi criado em 2008. CPC 05 e CFC - Resolução nº 1.297/10 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Adotada desde 2008. CPC 06 e CFC - Resolução nº 1.304/10 - Operações de Arrendamento Mercantil. A Cia. não possui operações desta natureza em 31.12.2010. CPC 09 e CFC - Resolução nº 1.138/09 - Inclusão da demonstração do valor adicionado. Adotado a partir de 2008. CPC 12 e CFC - Resolução nº 1.151/09 - Ajuste a Valor Presente. A Cia. avalia periodicamente seus ativos. CPC 13 e CFC - Resolução 1.152/09 - Extinção do Ativo Diferido e o término da possibilidade de constituir novas reavaliações de bens. A Cia. decidiu por efetuar a baixa do ativo fiscal diferido e manter a reserva de reavaliação constituída antes da edição da Lei 11.638/07 até a sua efetiva realização. CPC 16 e CFC - Resolução nº 1.170/09 - Estoques. A Cia. possui estoques que geram receitas de prestação de serviços mensais (assistência técnica e impressão de documentos). Este ativo possui relevante valor econômico na medida em que apóia a geração de cerca de R\$ 20 milhões de faturamento ao mês. Os itens de estoques considerados obsoletos foram aprovados como perdas em função de baixa perspectiva de utilização desses bens. CPC 24 e CFC - Resolução nº 1.184/09 - Evento Subsequente. A Cia. adota a prática de emitir as demonstrações contábeis na data de sua apreciação pela Diretoria Executiva. As datas de aprovação ficam devidamente registradas na Cia. CPC 25 e CFC - Resolução nº 1.180/09 - Provisões para ativos e passivos contingentes. A Cia. adota a prática de avaliar mensalmente as provisões desta natureza. CPC 26 e CFC - Resolução nº 1.185/09 - Nova apresentação das Demonstrações Contábeis. Adotada desde 2008. CPC 27 e CFC nº 1.177/09 - Ativo Imobilizado - A Cia. entende que o método e a taxa de depreciação, atualmente utilizados, são adequados ao seu negócio. CPC 32 e CFC - Resolução nº 1.189/09 - Tributos sobre o Lucro - Vide nota nº 10. **31. Outras Informações:** O acionista controlador divulgou em 12/02/2010, o seguinte fato relevante ao mercado: "Em conformidade com o §4,